

INFORMAÇÃO-PROVA

Filosofia

2025

Prova Extraordinária de Avaliação – 10.º Ano de Escolaridade

Ensino Secundário

O presente documento divulga informação relativa à prova extraordinária de avaliação do ensino secundário da disciplina de Filosofia, a realizar em 2025, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Características e estrutura da prova
- Critérios gerais de classificação
- Duração
- Material autorizado

Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais de Filosofia do Ensino Secundário e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada, incidindo, nomeadamente, sobre as competências seguintes:

- O que é a filosofia?;
- Caracterizar a filosofia como uma atividade conceptual crítica;
- As questões da filosofia;
- Clarificar a natureza dos problemas filosóficos;
- Tese, argumento, validade, verdade e solidez;
- Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez;
- Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia;
- Quadrado da oposição;
- Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses;
- Formas de inferência válida;
- Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva)

Abril de 2025

condicional, bicondicional e negação;

- Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas;
- Aplicar as regras de inferência do Modus Ponens, do Modus Tollens, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos;
- Principais falácias formais. Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do consequente e da negação do antecedente;
- O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais;
- Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade. Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade. Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e Derrapagem.
- Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica].
- Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica;
- Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio;
- Explicar as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos. A dimensão pessoal e social da ética;
- Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica;
- Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor;
- Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais;
- Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos;
- Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais. A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspetivas filosóficas. O problema do critério ético da moralidade de uma ação: a ética deontológica de Kant o dever e a lei moral; o A boa vontade; o Máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; Heteronomia e autonomia da vontade; o Agir em conformidade com o dever e agir por dever; Críticas à ética de Kant;
- A ética utilitarista de Mill. A intenção e consequências; o princípio da utilidade; A felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; o A inexistência de regras morais absolutas; o Críticas à ética de Mill
- Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral. Enunciar o problema ético da moralidade

de uma ação;

- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill. Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill;
- Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica;
- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls. Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick).

Conteúdos

I. ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR: Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico.

II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES: A ação humana — análise e compreensão do agir. A dimensão ético-política - análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]; Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política].

Características e estrutura da prova

A prova é constituída por três grupos de questões, todos de resposta obrigatória.

O grupo I inclui dez questões de escolha múltipla.

O grupo II inclui quatro questões de resposta relativamente curta e objetiva.

O grupo III inclui uma questão de resposta extensa e orientada.

As cotações atribuídas aos grupos **I, II, e III** são, respetivamente, 70, 100 e 30 pontos.

A cotação da prova é de 200 pontos.

Critérios gerais de classificação

Nas questões de escolha múltipla, será atribuída cotação total a cada resposta correta. As respostas incorretas serão cotadas com zero pontos. Será atribuída a cotação de zero pontos às respostas em que o examinando apresente: - mais do que uma opção (ainda que nelas esteja incluída a opção correta); - o número e/ou a letra ilegíveis.

As restantes questões serão avaliadas de acordo com os seguintes critérios: - 80% da pontuação serão atribuídos aos conteúdos programáticos expressos; - 20% da pontuação serão atribuídos à forma como a

resposta estiver estruturada: clareza e sequência lógica das ideias. Nas situações em que o conteúdo da resposta estiver incorreto, a forma não será classificada.

Duração

A prova tem a duração de 90 minutos.

Material autorizado

O aluno deve ser portador de: material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta. Não é permitido o uso de lápis, de esferográfica-lápis, nem de corretor.